

GUIAS OPERACIONAIS

**FORMA E CONTEÚDO -
COMO FAZER?**

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

@ 2020. Todos os direitos de reprodução são reservados ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Somente será permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte.

EDIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÕES:

Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina - Diretoria de Ensino

88.085-000 - Capoeiras - Florianópolis - SC

Disponível em: www.cbm.sc.gov.br/de

GUIAS OPERACIONAIS CBMSC: forma e conteúdo - como fazer?

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

Comandante-Geral: Coronel BM Charles Alexandre Vieira

Subcomandante-Geral: Coronel BM Ricardo José Steil

Chefe de Estado Maior: Coronel BM Charles Fabiano Acordi

Diretor de Ensino : Coronel BM Guideverson de Lourenço Heisler

chefe do centro de Publicações Técnicas: Tenente BM Rafael Manoel José

Organizadoras: Arice Cardoso Tavares e Dayane Alves Lopes

Autores colaboradores: Arice Cardoso Tavares e Dayane Alves Lopes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Projeto gráfico e diagramação - Dayane Alves Lopes

Revisão ortográfica e gramatical - Arice Cardoso Tavares

Design instrucional - Arice Cardoso Tavares e Dayane Alves Lopes

C822 Corpo de Bombeiro Militar de Santa Catarina.
Guias operacionais cbmsc: forma e conteúdo: como fazer?/
Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina. Organizado por Arice
Cardoso Tavares e Dayane Alves Lopes -- Florianópolis, 2020.
17 p. : il. color.

Inclui bibliografia
Vários autores
ISBN 978-65-990401-6-0

1. Manuais e modelos. 2. Guias operacionais. 3. Corpo de
Bombeiros Militar de Santa Catarina. I. Tavares, Arice Cardoso. II.
Lopes, Dayane Alves. III. Título.

CDD 378.17

Catálogo na publicação por Marchelly Porto CRB 14/1177 e Natali Vicente CRB 14/1105

Prezado autor,

Você foi convidado a escrever um Guia Operacional de sua área de atuação. Os Guias Operacionais do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) têm por objetivo apresentar de forma rápida e usual os protocolos de atuação em diversas áreas. O intuito é pôr ao alcance dos bombeiros militares um material de consulta rápida com informações imprescindíveis para a boa prática, seja ela de busca, salvamento ou operação de equipamentos.

Tendo a finalidade de ofertar, de modo rápido e prático, os conteúdos teóricos indispensáveis na iminência do atendimento de ocorrências, em destaque às ocorrências extraordinárias (mergulho, busca terrestre, espaço confinado, intervenção em áreas deslizadas, emergências com produtos perigosos etc.), os guias além de auxiliar nas rotinas de trabalho diárias, terão a importante função de ajudar a lembrar assuntos que não são constantes no dia a dia dos bombeiros.

AGORA VAMOS COMEÇAR DE NOVO...

Prezado autor,

Você foi convidado a escrever um Guia Operacional de sua área de atuação.

Os Guias Operacionais do CBMSC, buscam:

- apresentar protocolos;
- lembrar temas importantes à atuação do BM;
- servir como consulta rápida.

Os Guias terão como objetivo maior auxiliar no atendimento às ocorrências extraordinárias, tais como:

- busca terrestre (BTR);
- emergência com produtos perigosos (PP);
- entre outros.



AGORA PARE E PENSE:

Em qual leitura você encontrou as informações mais facilmente?

Qual leitura foi mais rápida?

Não pensou nisso? Faça o seguinte:

- 1° **abra** o cronômetro de seu celular;
- 2° **volte** ao texto inicial (organizado em parágrafos);
- 3° **fixe** seu olhar na palavra “você” e **solte** o cronômetro;
- 4° **pare** o cronômetro ao findar a leitura do segundo parágrafo;
- 5° **anote** o tempo;

6° repita o mesmo processo com texto seguinte (organizado em itens);

7° compare os tempos.

E AÍ? COMO FOI?

Por aqui, em nosso comparativo de tempo, ficamos assim:

Formatação de texto	Parágrafos	Itens
Tempo de leitura	27 segundos	12 segundos



E VOCÊ? COMO FICOU?

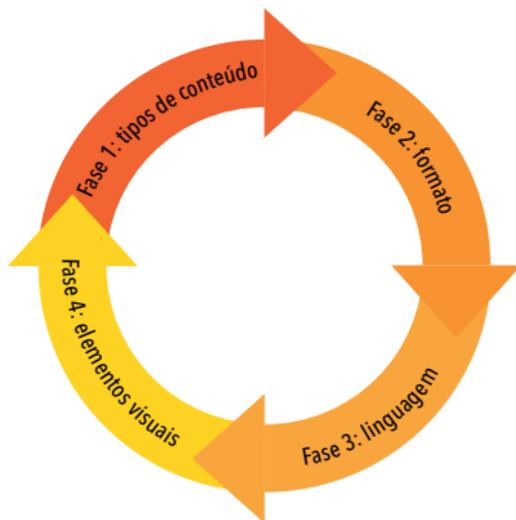
Complete com as informações:

Formatação de texto	Parágrafos	Itens
Tempo de leitura		

Note que a diferença é grande. Em nosso teste, para a leitura do texto em tópicos levamos menos da metade do tempo. E você? Notou diferença entre os tempos? Mesmo que tenha sido pequena, 3 ou 4 segundos, sabemos que para a atuação em ocorrências, especialmente com vítimas, **“cada segundo é precioso!”**.

É este tipo de orientação que este material trará a você e sua equipe. Apresentaremos direcionamentos para a produção efetiva dos Guias, elucidando o que indicamos como formato ideal.

Neste material abordaremos as seguintes temáticas, as quais organizamos em fases:



Acompanhe a seguir nossas orientações para sua produção. É importante que ao longo do processo de construção de seu texto, este material seja consultado inúmeras vezes e, lembre-se de entrar em contato com a equipe do Centro de Publicações Técnicas (CPT) da Diretoria de Ensino (DE), quando necessário!

FASES PARA ORIENTAÇÃO DE PRODUÇÃO

FASE 1 - Tipo de conteúdo

Para iniciar a produção dos Guias é necessário que o Manual de Capacitação de sua área esteja consolidado. Ele será de extrema importância para a seleção dos conteúdos para o Guia Operacional.

Você poderá abordar:

- Fases da operação/atendimento
- *Check* de verificação de equipamentos e materiais utilizados
- Tabelas de controle
- Rotinas
- Códigos de comunicação
- Regras "de ouro"
- Zonas de trabalho
- Manuseio de equipamentos - sequência e dicas
- Atribuição de funções
- Assunção de comando
- Alertas e dicas
- Passo a passo
- Organogramas
- *Check* de documentos

Feita a seleção dos conteúdos, vamos pensar em como organizar este material para a entrega?

Siga para a fase 2.

FASE 2 - Formatação

Quanto à formatação, o que passamos aqui são as orientações para sua entrega à equipe do CPT. Solicitamos que organizem o material da seguinte maneira:

- **Tipo de fonte/espaçamento** - entregue seu arquivo utilizando Fonte arial 12, espaçamento 1.15, entrada de parágrafo 12pt (recoo de primeira linha).
- **Destaques** - devem estar em negrito ou **cor de destaque**.



Você deve colocar o conteúdo entre TAGS (< >) e inserir os assuntos em seguida, podendo também destacá-los com alguma cor, conforme exemplo a seguir:

<DESTAQUE> Lembre-se de seguir as orientações aqui apresentadas. <DESTAQUE>

- **Número de páginas** - não há um número mínimo, nem máximo estabelecido para os Guias Operacionais, no entanto é importante ter em mente que este será um material de consulta rápida (durante as ocorrências) por isso, como já dissemos, deve ser apresentado de forma sucinta, porém abordando aquilo que é preciso o BM lembrar, seja em relação a procedimentos, normas etc.

- **Sumário** - inclua um sumário caso o Guia possua mais de 10 páginas.
- **Níveis hierárquicos** - na produção do seu texto, indicamos utilizar no máximo dois níveis hierárquicos de títulos (título e subtítulo).



Solicitamos que você numere em sua entrega para nossa melhor compreensão. Exemplo:

1 Manuseio e operação do EPR

1.1 Colocação do equipamento

- **Formato de arquivo final** - entregue o material em um arquivo com extensão .doc, .docx ou .odt.

FASE 3 - Linguagem

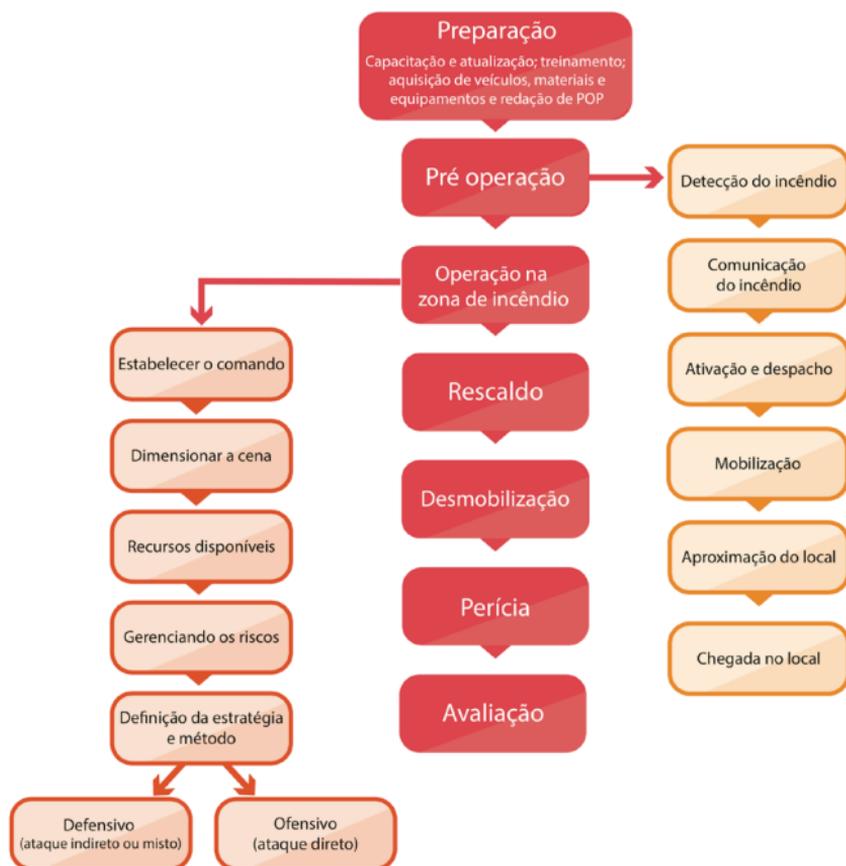
Nesta fase você vai redigir os procedimentos operacionais, apresentando instruções ao BM. Para isso, busque utilizar:

- **Textos curtos** - dê preferência ao emprego de informações curtas e com o uso de itens, pois queremos que o leitor ache rapidamente a informação que busca.
- **Linguagem clara e objetiva** - escreva frases curtas, diretas, muita vezes não há tempo disponível para uma leitura longa e detalhada, uma

vez que o BM precisa encontrar a informação e compreendê-la rapidamente.

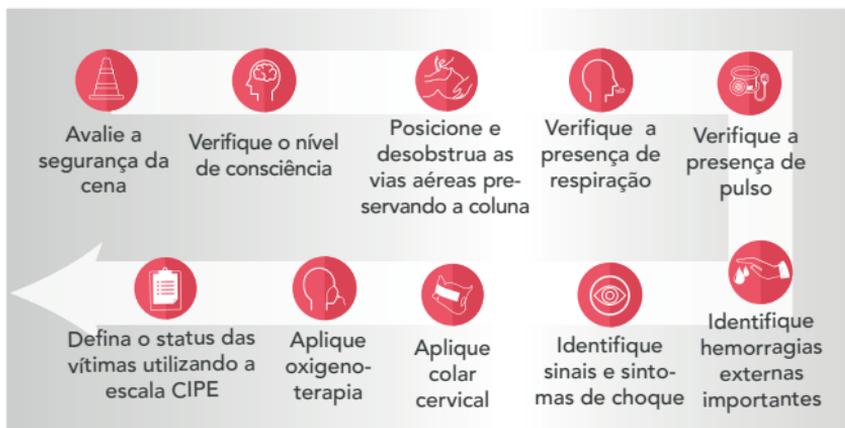
- Apresentação sucinta de protocolos - faça a exposição do protocolo de atendimento preferencialmente em ordem cronológica da ação.

O BM precisa ter em mente quais são as sequências de ações. Exemplo:



- **Verbos no modo imperativo** - ao apresentar alguma orientação sugerimos empregar os verbos no imperativo. O emprego deste modo verbal tem por objetivo indicar uma orientação, pedido ou ordem de uma ação que se dará no futuro.

É possível empregar o imperativo afirmativo e o imperativo negativo. Exemplo:



Duas questões, que passam pela linguagem, também precisam ser consideradas para a escrita de seu guia: o emprego de siglas e a escrita de glossários.

- **Siglas** - é importante empregar aquelas que já são usuais dentro da corporação, tais como: APH, ASU, PP, CIE, BTR, entre outras. Com isso

haverá uma otimização no tempo da leitura.
Compare:

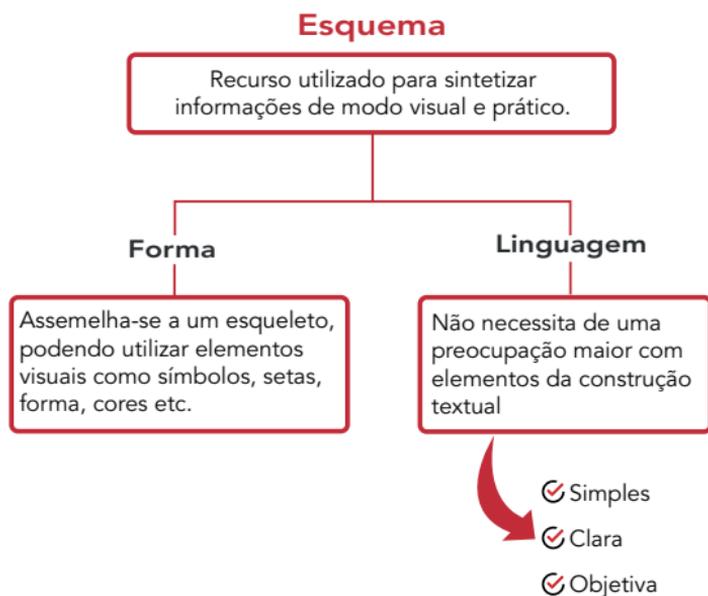
O atendimento pré-hospitalar pode ser realizado pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina ou pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, considerando as especificidades.

O APH pode ser realizado pelo CBMSC ou pelo SAMU, considerando as especificidades.

- **Glossário** - não recomendamos utilizar! Os Guias não são o espaço para conhecer novos termos.

FASE 4 - Recursos visuais

- **Esquemas** - meio visual de organização de informações. Por exemplo:



- **Quadros** - são arranjos de palavras dispostas em linhas e colunas, apresentando teor esquemático de informações textuais.
- **Tabelas** - arranjo sistemático de dados numéricos dispostos em colunas e linhas, serve principalmente para assimilação e análise.
- **Figuras** - são representações visuais de algum objeto, pessoa ou situação. Podem ser produzidas com diferentes estilos como fotografias ou ilustrações. As figuras servem para complementar ou ajudar na compreensão de conceitos, procedimentos, etapas etc. que não são facilmente compreensíveis pela escrita. Como os Guias são uma ferramenta para consulta rápida e estratégica, recomendamos que o uso de figuras fique restrito às ilustrações. Por exemplo:



Toda elaboração de material passa por conhecer o leitor/usuário, então, antes de iniciar sua produção, é preciso quatro importantes questões:



Onde os BMs utilizarão o guia?



Como os BMs utilizarão o guia?



Com que **frequência** os BMs utilizarão o guia?



Que tipo de **conteúdo** sua coordenadoria não pode deixar de abordar?



Respondidas essas perguntas, vamos delimitar cada ação **antes, durante e depois do processo de escrita do Guia Operacional**. Acompanhe:

ANTES

- defina junto a sua coordenadoria a equipe de produção e passe os nomes dos envolvidos no projeto, via nota eletrônica, à chefia do CPT da DE;
- consulte o Manual de Capacitação de sua área, converse com colegas sobre os principais pontos a abordar na produção;
- esquematize o que pretendem abordar e envie ao CPT, juntos iremos estabelecer um cronograma de trabalho.

DURANTE

- inicie a produção escrita, seguindo o que indicamos neste material e lembre-se de manter um diálogo constante com a DE;
- escreva os procedimentos, fluxogramas e/ou protocolos que precisam ser lembrados, observando para isto as nossas DtzPOP.

LEMBRE-SE DO QUE DISSEMOS NO INÍCIO DESTA MATERIAL:



a ideia primordial do Guia Operacional é relembrar, de modo prático e rápido, protocolos e sequências de ação já trazidas nos manuais de capacitação da sua área, além de destacar assuntos que não são constantes no dia a dia dos BM

- dê destaque às questões que surgem com a experiência, isso será importante para os bombeiros que estão no início de suas carreiras, indicando sempre o que fazer diante de determinada ação.
- tenha este guia sempre por perto para sua consulta.

DEPOIS

- quando considerarem o Guia finalizado, envie o material (arquivo) via nota eletrônica, à chefia do CPT;
- depois que o material passar pelas fases de de-

sign instrucional, criação/adaptação de recursos visuais, revisão linguística e diagramação, você deverá validar o produto final, para isso a chefia do CPT entrará em contato via nota eletrônica;

- após a realização dos ajustes, o Guia Operacional estará pronto para ser impresso e utilizado pelas guarnições.



AGORA É A SUA VEZ!

Você pode seguir ou adaptar o checklist para organizar o processo de produção e não esquecer nenhum detalhe.

Check	Etapa
Antes	
	definição da equipe
	estudo do guia de produção
	seleção dos conteúdos dos manuais a serem abordados no Guia Operacional
	esquematisação do conteúdo
	estabelecimento do cronograma junto ao CPT
Durante	
	escrita do conteúdo
	contato com a CPT para retirar dúvidas

	seleção ou esboço das imagens e demais recursos visuais
	revisão do conteúdo
Depois	
	fechamento do arquivo no formato especificado
	compilação de todas as imagens a serem inseridas no Guia
	envio de nota com os arquivos para entrega do Guia ao CPT
	validação do produto final junto ao CPT

Este guia trouxe, de forma simplificada, as orientações para sua produção do Guia Operacional. Apresentamos informações relativas à forma e ao conteúdo a ser abordado em seu material.

Lembre-se de ter este guia sempre à mão e, diante de qualquer necessidade, faça contato com a equipe do CPT.

DESEJAMOS A TODOS UMA EXCELENTE PRODUÇÃO!